

Rosa Maria Vasconcelos

A Salvaguarda para os Ouvidores/Provedores Universitários - Um Imperativo Institucional

Caros colegas Provedores/Ouvidores:

É com enorme prazer que me dirijo a todos aqui presentes para discutir um tema tão relevante: A Salvaguarda para os Provedores/Ouvidores Universitários

Enquanto Provedores/Ouvidores temos a responsabilidade de garantir que cada indivíduo que entra pelas nossas portas tem um ambiente seguro e saudável para aprender, crescer e prosperar. Isso vai muito além do ensino acadêmico; trata-se de cultivar um espaço onde cada estudante se sinta valorizado, respeitado e capaz de alcançar todo o seu potencial.

A salvaguarda dos estudantes abrange muitos aspetos. Significa garantir que eles estejam protegidos contra qualquer forma de discriminação, assédio ou abuso. Devemos ser intransigentes ao exigir um campus livre de violência, intimidação e preconceito, o que requer, naturalmente, políticas institucionais rigorosas e processos eficazes para lidar com denúncias e preocupações de maneira justa e transparente para todos.

Ao mesmo tempo, a salvaguarda envolve, também, cuidar do bem-estar emocional e mental dos nossos estudantes. As pressões acadêmicas e pessoais podem ser esmagadoras, e é nosso dever oferecer recursos e apoio adequados para os ajudar a enfrentar esses desafios. A criação de um ambiente de apoio, onde os estudantes se sintam à vontade para procurar ajuda quando necessário, é fundamental para o seu sucesso e bem-estar a longo prazo.

O imperativo institucional de salvaguardar os nossos estudantes não é apenas uma tarefa a ser realizada, mas uma parte intrínseca da nossa missão enquanto Educadores e Provedores/Ouvidores. É um compromisso que devemos assumir com seriedade e dedicação. Quando cuidamos dos nossos estudantes, estamos a investir no futuro não apenas deles, mas também da nossa comunidade académica e da sociedade como um todo. Isso significa que, cada um de nós, seja o provedor de estudante, um docente ou um membro da equipa de suporte, tem um papel a desempenhar. Devemos ser vigilantes em relação a qualquer sinal de problema e pró-ativos na nossa abordagem para garantir um ambiente seguro e inclusivo. A colaboração entre todas as partes envolvidas é essencial, e a comunicação aberta é a chave para identificar problemas e implementar soluções eficazes.

A nossa instituição não será avaliada apenas pelo sucesso académico dos nossos estudantes, mas também pela forma como cuidamos deles enquanto indivíduos. E, naturalmente que os Provedores/Ouvidores desempenham um papel muito importante na promoção e desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem saudável. Nós, Provedores/Ouvidores, trabalhamos para garantir que os estudantes tenham acesso aos recursos, apoios e orientação que os ajudem a enfrentar os desafios académicos e pessoais, contribuindo para uma experiência educacional enriquecedora e significativa.

Neste contexto, ser membro da provedoria de uma instituição educacional é uma posição de grande importância e responsabilidade, porque desempenha um papel crucial na defesa dos interesses dos estudantes, na promoção de um ambiente de aprendizagem seguro e saudável, e na melhoria contínua da qualidade da educação.

Nesta missão tão importante do Provedor/Ouvidor, de apoio e de mediação e considerando todas as situações que ocorrem diariamente nas instituições e com envolvências tão diferenciadas, torna-se também deveras urgente salvaguardar o Provedor/Ouvidor nas diversas tomadas de decisão que gere e nos resultados obtidos. Este terá que ser, sem dúvida, um imperativo Institucional, que garanta a legitimidade das ações e a salvaguarda das mesmas.

Essa salvaguarda ajudará a garantir a integridade do papel dos Provedores/Ouvidores e a manter a confiança dos estudantes e da comunidade acadêmica. É importante que o Provedor disponha de algumas diretivas, entre elas:

**Independência Institucional:** É fundamental que os Provedores/Ouvidores operem de forma independente de pressões políticas e/ou administrativas das instituições de ensino superior. Essa independência garante que as suas decisões sejam baseadas no melhor interesse dos estudantes, sem interferências externas.

**Regulamentos:** Os quais conferem legitimidade às suas ações e asseguram que as suas decisões estejam de acordo com a lei.

**Códigos de Ética Profissional:** Os Provedores/Ouvidores frequentemente aderem a códigos de ética profissional que definem padrões de conduta e princípios éticos, os quais ajudam a garantir que suas ações sejam éticas e imparciais.

**Transparência:** É importante que os Provedores/Ouvidores sejam transparentes nas suas operações, fornecendo informações sobre seus procedimentos, políticas e decisões. Isso ajuda a manter a confiança dos estudantes e da comunidade acadêmica.

**Recursos Adequados:** Para desempenhar eficazmente o seu papel, os Provedores/Ouvidores precisam de recursos adequados, orçamento e acesso a informações relevantes. Isso garante que eles possam conduzir investigações de forma completa e justa.

**Acesso aos Documentos pertinentes e ao contacto com os envolvidos:** Os Provedores/Ouvidores devem ter acesso a todos os documentos relacionados com os processos e a contactar com os envolvidos no processo para a recolha de todas as evidências de forma imparcial.

**Supervisão e Responsabilização:** Devem existir mecanismos que regulem e/ou supervisionem as ações dos Provedores/Ouvidores, de forma a garantir que o seu trabalho é realizado de forma coerente, justa, responsável e eficaz.

**Desenvolvimento Profissional na área:** Os Provedores/Ouvidores devem ter ações de formação, reuniões periódicas com os restantes Provedores/Ouvidores de forma a perceberem, através das suas experiências partilhadas, qual a melhor forma de ação e de desenvolvimento profissional.

Estas salvaguardas coletivas e também individuais servirão para garantir que os Provedores/Ouvidores possam cumprir o seu papel de defensores dos direitos dos estudantes de maneira justa, transparente e ética, protegendo-os de possíveis pressões indevidas ou influências

externas. Isso é fundamental para a manutenção da integridade do sistema de ensino superior e do desempenho do seu papel no seio da instituição.

Ser Provedor/Ouvidor é uma posição de liderança que permite influenciar positivamente a experiência educacional dos estudantes e contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e de alta qualidade. É uma oportunidade de fazer a diferença, defender a justiça e a equidade, e garantir que os estudantes tenham todas as oportunidades necessárias para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Contudo, deve ser igualmente imperativo das instituições a salvaguarda dos Provedores/Ouvidores, gerando estabilidade e normalização, bem como o respeito no exercício das suas funções e demais decisões e/ou atitudes que sejam tomadas.